

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINARIA DO  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA  
(05/07/2011)**

1  
2  
3  
4  
5 Ao quinto dia do mês de julho de dois mil e onze, às dezenove horas, no Auditório  
6 Samuel Pessoa da Villa da Saúde, após a certificação do quorum necessário, reuniram-  
7 se os membros do Conselho Municipal de Saúde, para uma reunião extraordinária do  
8 Conselho Municipal de Saúde, tendo como pontos de pauta os seguintes assuntos: **1 -**  
9 **Aprovação da pauta para a reunião extraordinária de 05 de julho de 2011 do**  
10 **Conselho Municipal de Saúde; 2 - Apresentação da Lei de Diretrizes**  
11 **Orçamentárias; 3 - Apresentação da Proposta Orçamentária de 2012 (LOA); 4 -**  
12 **Programação Anual de Saúde/2011. Ana Olympia Velloso Marcondes Dornellas,**  
13 presidente do Conselho Municipal de Saúde, inicia a reunião colocando em apreciação a  
14 pauta proposta. **Cícero Cipriano** pergunta se o material enviado pela Secretaria de  
15 Saúde aos conselheiros referente aos programas: NASF, PSF, SAMU, SID e DST/AIDS  
16 não será ponto de pauta desta reunião. **Ana Olympia** diz que nos envelopes dos  
17 conselheiros foi encaminhado um relatório sobre contratação direta de funcionários, a  
18 necessidade de teste seletivo e informa sobre os projetos de lei encaminhados à  
19 Câmara. Esclarece esse é um relatório do que foi encaminhado ao Tribunal de Contas,  
20 sendo que este assunto não consta na pauta, mas é um complemento do que foi  
21 solicitado em reunião anterior e que pode gerar um ponto de pauta futuro, estando o  
22 gabinete aberto aos conselheiros caso isto gere alguma dúvida. **Cícero Cipriano** faz uso  
23 da palavra e solicita que o relatório supracitado pela Secretaria de Saúde seja pautado  
24 para a próxima reunião para discussão. **Ana Olympia** pergunta se em relação a pauta da  
25 noite algum conselheiro gostaria de fazer alguma observação e não tendo manifestações  
26 considera aprovada a pauta passando ao próximo ponto de pauta **2 - Apresentação da**  
27 **Lei de Diretrizes Orçamentárias. Rosilene Machado,** Diretora de Planejamento da  
28 Secretaria de Saúde, relembra que na última reunião entregou um documento para cada  
29 conselheiro sobre as leis de diretrizes orçamentárias e gostaria de saber se alguém tem  
30 alguma dúvida a respeito deste documento e que ela irá fazer os esclarecimentos de  
31 acordo com as dúvidas dos conselheiros em face deste material previamente fornecido.  
32 **Márcia Brizola** faz uso da palavra e esclarece ao Conselho que a pauta da reunião  
33 vigente é continuidade da pauta da última reunião ordinária, sendo que o documento  
34 mencionado pela Diretora de Planejamento estava no envelope desta última reunião.  
35 **Rosalina Batista** sugere a Diretora de Planejamento que faça uma apresentação rápida  
36 e depois esclareça as dúvidas conforme surgirem. **Rosilene Machado** retoma a palavra  
37 e inicia dizendo que anualmente se trabalha com as diretrizes ou as ações que serão  
38 realizadas no ano seguinte, sendo que normalmente no Plano Plurianual que é o plano  
39 de 2010/2013, onde foi feita a escolha das diretrizes, estão geralmente contempladas  
40 ações de investimentos, sendo que anualmente se verifica as diretrizes do Plano  
41 Plurianual para encaminhar as ações para o ano seguinte. Rosilene continua e diz que a  
42 primeira descrição da ação se refere ao pagamento das sentenças judiciais, na  
43 seqüência: efetuar devolução de saldo a órgão de outras esferas de governo; efetuar  
44 pagamento dos encargos de servidores a disposição. Na seqüência aparecem os  
45 investimentos: construir, reformar e ampliar as UBS's, implantar as UPA's e também  
46 algumas unidades previstas no PAC 1 e PAC 2, sendo que este recurso ainda não foi  
47 recebido, entre as quais a construção de UBS nos Jardins Guanabara e Perobal, a  
48 reforma da UBS do Conjunto Cafezal II, a construção de UBS no Jardim Cristal, a  
49 reforma da UBS do Conjunto Cafezal I, no Conjunto Jamile Dequech e a reforma de uma  
50 Unidade no Conjunto Cafezal, Construir, reformar e ampliar as Unidades Básicas de  
51 Saúde, implantar a Unidade de Pronto Atendimento - UPA, entre as quais a reforma da  
52 UBS dos Conjuntos Armindo Guazzi e Giovane Lunardelli, na Região Leste, entre as  
53 quais a construção de UBS no Conjunto Alexandre Urbanas. Rosilene destaca que nem

54 tudo que está no documento enviado ao Conselho é passível de efetivação, pois é  
55 apenas uma previsão ou uma vontade que nem sempre é possível, sendo que estas  
56 diretrizes podem às vezes ser modificada. Construir, reformar e ampliar as Unidades  
57 Básicas de Saúde. Implantar a Unidade de Pronto Atendimento - UPA. Reformar e  
58 ampliar o SAMU - Central de Regulação - construir garagem coberta para ambulâncias  
59 com a construção da sede administrativa para a Autarquia Municipal de Saúde,  
60 Construir/reformar Unidades Básicas de Saúde, no Patrimônio Regina e Distrito de  
61 Paiquerê, entre os quais a construção de UBS 24 horas no Distrito de Ilerê e a reforma e  
62 ampliação das UBS dos Distritos de Paiquerê e Maravilha e a do Patrimônio Espírito  
63 Santo, a reforma e ampliação da UBS do Patrimônio Usina Três Bocas, a construção de  
64 UBS 24 horas em Guaravera e a construção de uma unidade no Patrimônio Regina.  
65 Rosilene esclarece que o item aquisição de imóveis se refere a compra e reforma de  
66 equipamentos nas unidades da Secretaria de Saúde. Efetuar o pagamento de salários e  
67 encargos sociais dos servidores da Coordenação do FMS. Efetuar o pagamento de  
68 salários e encargos sociais dos servidores das atividades administrativas da Autarquia,  
69 efetuar o pagamento de salários e encargos sociais dos servidores das atividades de  
70 atendimento aos credenciados e ações de média e alta complexidade. Efetuar o  
71 pagamento de salários e encargos sociais dos servidores das atividades profiláticas e  
72 terapêuticas. Efetuar o pagamento de salários e encargos sociais dos servidores das  
73 atividades de Vigilância Sanitária. Efetuar o pagamento de salários e encargos sociais  
74 dos servidores das atividades de Vigilância Epidemiológica. Adquirir equipamento e  
75 aparelhos médico-hospitalar-odontológicos, manter as atividades de administração da  
76 rede, manter as atividades de média e alta complexidade, manter as atividades  
77 profiláticas/terapêuticas, manter as atividades de Vigilância Sanitária, manter as  
78 atividades de Vigilância Epidemiológica, adquirir estantes, adquirir seladora automática  
79 para grau cir. 1, adquirir gaveteiro, construir PAPI - Pronto Atendimento à Pessoa Idosa,  
80 reformar e ampliar Unidade Básica de Saúde no Patrimônio Selva, incluindo aumento do  
81 muro, e Patrimônio Taquaruna. Reformar e ampliar Unidade Básica de Saúde do  
82 Patrimônio Guairacá, reformar e ampliar U.B.S. Usina Três Bocas, construir Centro de  
83 Atendimento Psicossocial – CAPS; construir Centro de Atendimento Psicossocial –  
84 CAPS, construir Centro de Zoonoses, pagar salário e encargos sociais dos Agentes de  
85 Endemias, adquirir relógio de parede, adquirir equipamentos para Farmácia Popular,  
86 manter o Programa Farmácia Popular e instalar Unidades da Farmácia Popular. Rosilene  
87 continua e diz que a planilha apresentada se refere a previsão orçamentária de  
88 2010/2013 e por isso anualmente se trabalha o orçamento da saúde, sendo que o de  
89 2012 será apresentado pela contadora Fátima e pelo Diretor Financeiro João Carlos.  
90 **Rosalina Batista** inicia dizendo que participou da comissão que trabalhou a peça  
91 orçamentária 2010/2013, e na oportunidade foi conseguido algumas garantias para o  
92 fortalecimento do controle social, tais como: melhoria da infra-estrutura do conselho e  
93 obtenção de um carro para o conselho. Diz que no documento que se apresenta ela não  
94 conseguiu visualizar estas solicitações referidas anteriormente, e que é necessária a  
95 mudança da sala atual do conselho já que a atual é de difícil acesso e não tem espaço  
96 adequado para reuniões. Pergunta qual a situação atual sobre a construção do CAPS da  
97 região sul, sobre o qual foi feita uma reunião com o então secretário de saúde na época  
98 Edson de Souza, e também sobre a reforma do Posto de Saúde do Itapoã, já que existe  
99 o recurso do PROSAUDE desde 2006, e esta demora na reforma assim como na da UBS  
100 Bandeirantes já está causando um desagrado nas discussões com a comunidade. **Maria**  
101 **Osvaldina** diz que gostaria de saber sobre a ampliação da UBS Ouro Branco para uma  
102 Unidade de Saúde 24 horas, já que desde 2003 a população está esperando por esta  
103 obra. Osvaldina diz ainda sobre a ocorrência de falta de medicamentos, já que a  
104 população tem se queixado a ela deste problema. **Manoel Rodrigues do Amaral** faz uso  
105 da palavra e diz que gostaria de saber porque não consta nas diretrizes orçamentárias à  
106 construção de um Laboratório de Análises Clínicas e se é possível a inclusão desta

107 prioridade, já que a cidade de Londrina tem uma seria deficiência na prestação deste  
108 serviço. **Ana Olympia** em resposta a questão levantada pela conselheira Rosalina  
109 Batista, coloca que já está sendo estudada a possibilidade do Conselho de Saúde se  
110 transferir para a Villa da Saúde, já que ficaria mais próximo ao local das reuniões, sendo  
111 que isto depende também do remanejamento de alguns serviços que atualmente estão  
112 alocados na Villa da Saúde. **Rosilene** em resposta à questão do veículo levantada  
113 também pela conselheira Rosalina diz que tem a previsão de compra de veículos para  
114 2012, sendo que serão observadas as prioridades, pois vários serviços solicitaram  
115 veículos. **João Carlos**, Diretor Financeiro, esclarece a conselheira Rosalina que no que  
116 tange a sua pergunta, se for locação de imóveis não é necessário que esteja na LDO, e  
117 que sobre o carro, a aquisição faz parte da LDO para 2012, sendo que são observadas  
118 as prioridades. **Rosilene** retoma a palavra e diz que em relação ao CAPS da região sul  
119 ele está previsto no orçamento 2010-2013 e passa a palavra a diretora do CAPS **Ângela**  
120 **Maria Gruener Lima**, que inicia dizendo que na época foi apresentado o projeto ao  
121 Conselho, na reunião Bipartite já que é necessário também ser aprovado pelo Estado  
122 para ser recebido o recurso, sendo que esta parte da aprovação foi obtido sucesso em  
123 todas as instâncias, sendo que o projeto é enviado para o Ministério que libera o recurso  
124 de implantação conforme o porte do CAPS que será implantado, no caso era de porte II  
125 com uma liberação de R\$ 30.000,00, e depois desta implantação é que ocorre o  
126 credenciamento, o que pode demorar demasiadamente. **Ângela** continua e diz que em  
127 relação ao CAPS da região sul o entrave está na definição de recursos humanos.  
128 **Rosalina Batista** coloca que este projeto do CAPS deve ter seus trabalhos retomados  
129 novamente como prioridade, com discussões no Conselho e formação de comissões  
130 para implantação do CAPS, pois irá demorar muito se for esperar por uma ação do  
131 Estado sobre o assunto. **Ana Olympia** complementa que também tem que lutar pelo  
132 fortalecimento da rede como um todo, de atenção de saúde mental, inclusive incluindo a  
133 questão da psiquiatria, dentro dos hospitais gerais. **Maria de Fátima**, contadora da  
134 Prefeitura, diz que não pode ser incluído no orçamento nada que não tenha previsão de  
135 recurso, sendo que hoje não há previsão de recurso para o CAPS, e quando houver  
136 poderá ser enviada a Câmara uma alteração orçamentária incluindo o novo investimento.  
137 **Rosilene** que em relação ao UBS Itapoã, está sendo encaminhado para contratação do  
138 projeto arquitetônico e referente a UBS Ouro Branco já foram habilitadas 2 empresas  
139 para que se possa contratar a execução da obra, sendo que está sendo aguardada a  
140 abertura dos envelopes dos interessados para conseqüentemente ocorrer a execução  
141 da obra, orçada em R\$ 607.000,00 e o recurso federal em liberado de R\$ 400.000,00.  
142 **Ana Olympia** faz o uso da palavra e diz a conselheira Maria Osvaldina, que são duas  
143 questões, uma é a reforma e ampliação do posto, outra é o posto funcionar vinte e quatro  
144 horas, é a mesma questão que a **Ângela** colocou a respeito dos CAPS, é uma  
145 estruturação de recursos humanos, que tem hoje um problema sério, que é conseguir  
146 manter e implementar as unidades vinte e quatro horas, foi lançado concurso, há  
147 dificuldade com a contratação de médicos, para transformar o Ouro Branco em vinte e  
148 quatro horas, é um estudo que tem que ser aprofundado, inclusive por ter um hospital tão  
149 próximo, e hoje a prioridade é Leonor, Maria Cecília, União da Vitória, PAM e PAI, que  
150 está com déficit de profissional médico, diante disso não dá para garantir que o Ouro  
151 Branco vai ser vinte e quatro horas. **Rosilene** esclarece a conselheira Maria Osvaldina,  
152 que com relação a medicação, vai ser visto se está faltando, esclarece ao conselheiro  
153 Manoel, que relação á deficiência de Laboratório de Análises Clínicas, não foi percebido  
154 no Plano Plurianual nada em relação a isso, em breve estará iniciando um estudo sobre  
155 isso. **Manoel Amaral** faz o uso da palavra e diz que foi aprovado na Conferência a dois  
156 anos atrás para otimizar o Laboratório de Análises Clínicas Municipal equipando de  
157 forma a responder a demanda existente. **Rosilene** continua e diz que provavelmente  
158 essas ações não foram contempladas neste plano, e em 2010 não foram observadas  
159 essas ações, que estavam no Plano, para poder fazer a Lei de Diretrizes e o orçamento,

160 todos os anos está passando isso para o Conselho, se compromete a avaliar e trazer o  
161 que pode ser encaminhado. **Ana Paula** relata que existem investimentos muito mais  
162 prioritários. Coloca que quanto a questão do Laboratório de Análises Clínicas, os  
163 contratos que o Município tem com serviço mesmo que privados, são pela tabela do  
164 SUS, sem ter o investimento e o custeio necessário. Diz que hoje é contratado o  
165 laboratório que aceita receber tabela SUS, para que vai investir dinheiro do Município  
166 com recursos humanos, numa área que é contratada com prestador privado pela tabela  
167 do SUS, em detrimento a outros investimentos que são muito mais prioritários que esses.  
168 **Manoel Amaral** solicita um levantamento de quanto o Município gasta com os  
169 laboratórios particulares. **Ana Olympia** faz o uso da palavra e diz que está iniciando esse  
170 levantamento, a proposta de encaminhamento é que faça um levantamento, tanto do que  
171 se gasta, tanto do que se gastaria para implementar o Laboratório existente. **Cícero**  
172 **Cipriano** diz com relação ao Laboratório foi aprovado em 2005, 2007 e 2009. **Rosilene**  
173 complementa que fortalece a Comissão de Acompanhamento do Plano Municipal de  
174 Saúde, para que não vá perdendo, e que possa ser cobrado algumas coisas. **Cícero** diz  
175 que no Relatório Anual de Gestão consta: contratar empresa para reforma UBS Leonor e  
176 isso foi aprovado neste Conselho, inclusive foram três arquitetos para verificar ampliação  
177 e reforma do Leonor, foi feito o projeto, licitado e engavetado, no documento está a  
178 região Sul, Leste, Centro não sendo encontrado as regiões: Oeste e Norte. Na questão  
179 da Oeste tem vários problemas estruturais, solicita que seja incluída a reforma e  
180 ampliação da Unidade de Saúde do Leonor, quando se fala em valores, relata ter feito  
181 algumas contas, pergunta; para chegaram a esses valores qual foi a forma utilizada.  
182 Solicita mudança no calendário, porque está sendo aprovada LDO e vai acontecer a  
183 Conferência, após a Conferência vai ser criada uma demanda, que só vai ser efetivada  
184 daqui a dois anos. Pergunta também a respeito das emendas, vai ser colocado o estudo  
185 do CAPS, reforma e ampliação do Leonor, ou não vai dar para incluir algumas dessas  
186 questões. **Joelma Carvalho** relata que neste documento a UBS da Usina Três Bocas  
187 consta como reforma e ampliação, porém o correto é construção. **Fahd Haddad**  
188 pergunta sobre o que se refere o número 100, se é numero de funcionários, rubrica ou  
189 recurso. **Rosilene** diz que com relação valores, são os valores previstos no Plano  
190 Plurianual que estava em 2009, feito 2010 e 2013 e é preciso corrigir no orçamento, mas  
191 se compromete a verificar e atualizar. Respondendo ao conselheiro Cícero informa que  
192 no orçamento pode haver emendas, conforme entrar recurso, porque esse recurso é  
193 totalmente Municipal, não tinha previsão de recurso Federal, ou outro recurso, pois é  
194 preciso prever recurso e mudar as ações e diretrizes, porque existe uma rubrica, uma  
195 diretriz de construção e reforma. **Cícero Cipriano** diz que o engenheiro da época, é o  
196 atual Presidente da Cohab João Verçosa, solicita que acrescente e conste realmente  
197 como está no Plano, a questão da reforma e ampliação, que fosse feita alteração e  
198 colocasse como foi solicitado, porque não adianta reformar o que já existe, abrindo  
199 portas e janelas, tem que ser feita uma análise antes. Com relação aos valores que foi  
200 colocado, a questão do PCCS, isso não deveria estar previsto na própria LDO, ou uma  
201 estimativa de custo, para que vai ter um impacto direto, na própria LDO. **Rosilene**  
202 **Machado** retoma a palavra e diz que tem a rubrica de pagamento de pessoal, se for  
203 fazer uma emenda, e tiver recurso financeiro, vai ser realizado esse ano um  
204 levantamento em relação ao PCCS para tentar rever a questão, fazer o impacto  
205 orçamentário e uma emenda solicitando complementação de recurso. Em relação ao  
206 calendário, tem que ser feito o compasso certo, as conferências eram realizadas de dois  
207 em dois anos, agora pode ser que mude para quatro em quatro anos, foi feito uma  
208 Conferência e já tinha um Plano Plurianual pronto, a Lei de Diretrizes para 2010 já  
209 existia, o Plano Municipal de Saúde 2009, deveria ter cuidado para encaminhar coisas  
210 em 2011. Ressalta que a Comissão de Acompanhamento do Plano Municipal de Saúde,  
211 é o que vai mover tudo isso, para poder fazer os acréscimos e as mudanças, se não tiver  
212 isso pode demorar mais. Quanto a Unidade de Saúde da Usina Três Bocas, tem recurso

213 Federal, no valor de duzentos mil reais e o valor estimado da obra é de setecentos e  
214 cinqüenta mil, sendo assim é necessário complemento do recurso do Município para  
215 construção da Unidade de Saúde da Usina Três Bocas, o projeto está em fase de  
216 elaboração. Referente a pergunta do conselheiro Fahd, diz que com relação as unidades  
217 de medidas, só compila no Plano Plurianual 2010 e 2013, mas é unidade, esse número é  
218 uma medida que pode ser alterada, basta ter orçamento, é um pensamento que foi feito  
219 em 2009, que seriam pessoas, como servidores da média complexidade, prevendo a  
220 Policlínica. **João Carlos** coloca a questão levantada pelo conselheiro Cícero a respeito  
221 do PCCS, diz que está sendo apresentada a LDO, quando entrar no orçamento, que é  
222 aquilo que efetivamente vai ocorrer em 2012, os projetos que está tramitando na  
223 Câmara, com relação a contratação por prazo determinado, os projetos de Lei com  
224 ampliação de vagas, todos eles estão sendo contemplados na LOA, Lei Orçamento  
225 Anual, o que vai acontecer, na apresentação da LOA. Informa que o recurso que vem  
226 para folha de pagamento, vem como interferência financeira, o Município repassa  
227 noventa e seis milhões, para 2012 está previsto o repasse de cento e cinqüenta e um  
228 milhões, vai haver um aumento por parte do Município para interferência financeira,  
229 qualquer ação de PCCS, aumento de salário é uma política do município, porque virá  
230 para Secretaria uma interferência financeira, não sendo necessário que esteja na LDO  
231 do Município. **João Carlos** diz a respeito de um detalhe da LDO que foi corrigido no  
232 orçamento, relata que na pratica a maior despesa da folha de pagamento da Secretaria  
233 Municipal de Saúde, é para a atenção básica, toda a mudança que é feita no orçamento  
234 é suscetível a alteração na LDO, pois existe uma hierarquia PPA, LDO e LOA, nem tudo  
235 que coloca no PPA e na LDO são prioridades para orçamento, por isso a necessidade da  
236 LOA, pois ela funila aquilo que está lá que vai efetivamente ser executado. **Rosicler**  
237 questiona a respeito da Unidade de Saúde do Lindóia que atende quatorze bairros e está  
238 em péssimas condições. **Ana Olympia** faz o uso da palavra e diz que esteve nessa  
239 Unidade de Saúde, com engenheiro e com a Terezinha do Planejamento, é uma situação  
240 que não estava prevista, mas foi pedido ao engenheiro que apresentasse um laudo para  
241 que fosse priorizada a reforma da Unidade de Saúde. Informa que isso está em  
242 andamento, vai ser utilizado recurso do próprio Município, é uma adequação que está  
243 sendo feita pela emergência da situação. **Maria Osvaldina** questiona a respeito dos  
244 valores apresentados e sugere que coloque em pauta na próxima reunião,  
245 esclarecimento a respeito das terceirizações pelo diretor do Hospital da Zona Sul.  
246 **Rosilene Machado** responde à conselheira Maria Osvaldina que com relação aos  
247 valores, esse foi um valor estimado em 2009, e a respeito das emendas, consta no  
248 plano de governo, porque o PPA, acaba sendo um plano de governo, vai depender muito  
249 da comissão que tem que acompanhar. **Rosalina Batista** coloca a respeito da nova  
250 normativa do Tribunal de Contas, do dia 01 de abril que normatiza o PPA, a LDO, a  
251 Programação Anual de Saúde e a responsabilidade do Conselho é respeitar essa nova  
252 normativa. Diz que em uma reunião do Conselho Estadual de Saúde que estava  
253 presente o representante do Tribunal de Contas, Sr Benjamim, foi solicitado a  
254 necessidade de que se apresente aos conselheiros a referida normativa, para que possa  
255 estar acompanhando, em função das prestações de contas. **Bett Claidh** relata que o  
256 laboratório tem que ser incrementado, porque recebeu denúncia que os exames que  
257 eram para ser feitos no local, estão sendo mandados para outros laboratórios, ficando  
258 assim os profissionais ociosos, e sendo pagos exames em outro laboratório. **Ana**  
259 **Olympia** diz que esse encaminhamento já foi dado, vai ser apresentado um estudo em  
260 relação ao Laboratório. **Cícero Cipriano** solicita que a Comissão de Humanização  
261 acompanhe o trabalho do Laboratório, principalmente os kits de exames. **Rosilene**  
262 **Machado** finaliza dizendo que a respeito de medicação a informação obtida, é que não  
263 está faltando nenhum item de medicamento na Centrofarma, em relação ao Laboratório  
264 vai haver um estudo. Quanto à UBS Leonor, vai ser discutido o orçamento; para a UBS  
265 Três Bocas vai ser corrigido na LDO; as unidades de medidas vão ser revistas no

orçamento; a UBS Lindóia vai ser feita uma avaliação para inclusão da reforma.  
 267 **Rosalina** pede a palavra e diz que o processo da UBS Bandeirantes e da UBS Itapoã, é  
 268 um só processo, sendo que o recurso vem do PROSAÚDE e é dividido para as duas  
 269 unidades. **Ana Olympia** diz que no relatório consta que está em fase de licitação, é uma  
 270 unidade de trezentos e setenta e seis metros quadrados, com cinquenta mil de recurso  
 271 federal, com contrapartida do Município de quatrocentos e sessenta e nove mil. Não  
 272 havendo mais questionamentos é passado para o ponto de pauta **2 - Apresentação da**  
 273 **Proposta Orçamentária de 2012 - LOA. Maria de Fátima**, contadora da Prefeitura,  
 274 apresenta o projeto da proposta orçamentária 2012, relata ser um projeto de Lei, que é  
 275 encaminhado para Diretoria de Orçamento para revisão e posterior encaminhamento à  
 276 Câmara. A seguir inicia apresentação de planilha elaborada: RECEITA POR FONTE DE  
 277 RECURSO RECEITA POR FONTE DE RECURSO VALOR EM R\$ 5.000,00 354 –  
 278 FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL R\$ 120.000,00, 369 – SERVIÇOS PRESTADOS  
 279 SUS R\$7.950.000,00, 357 - PROGRAMA SAMU ESTADUAL R\$ 894.000,00, 495 –  
 280 ATENÇÃO BÁSICA R\$ 22.405.000,00, 496 – ATENÇÃO MEDIA E ALTA  
 281 COMPLEXIDADE R\$ 177.958.000,00, 497 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE R\$ 4.100.000,00,  
 282 498 – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA R\$ 3.100.000,00, 499 – GESTÃO DO SUS R\$  
 283 452.000,00, 500 – BLOCO DE INVESTIMENTOS 8.367.000,00, CONVÊNIOS R\$  
 284 567.000,00, INTERFERÊNCIAS FINANCEIRAS 150.167.000,00, RENDIMENTO  
 285 FINANCEIRO 1.172.000,00, 304 – ALIENAÇÃO DE BENS R\$ 47.000,00, TOTAL R\$  
 286 377.304.000,00. COMPARATIVO EXERCÍCIO FINANCEIRO 2011 E 2010; RECEITA  
 287 POR FONTE; 001 – OUTRAS RECEITAS–REST. PGTOS. INDEVIDOS; 2012- 5.000,00.  
 288 2011- 3.000,00. 354 – FARMÁCIA POPULAR BRASIL; 2012- 120.000,00.2011-  
 289 191.000,00. 357 – PROGRAMA SAMU ESTADUAL; 2012-894.000,00. 2011-0,00. 369 –  
 290 SERVIÇOS PRESTADOS SUS; 2012-7.950.000,00. 2011-7.150.000,00. 495 –  
 291 ATENÇÃO BÁSICA; 2012-22.405.000,00. 2011-21.575.000,00. 496 – MEDIA/ALTA  
 292 COMPLEXID; 2012-177.958.000,00. 2011-173.236.000,00. 497 – VIGILÂNCIA EM  
 293 SAÚDE; 2012-4.100.000,00. 2011-0,00. 498 – ASSIST. FARMACÊUTICA; 2012-  
 294 3.100.000,00. 2011-2.700.000,00. 499 – GESTÃO DO SUS; 2012-452.000,00. 2011-  
 295 50.000,00. 500 – BLOCO DE INVESTIMENTOS; 2012-8.367.000,00. 2011-  
 296 4.129.000,00. 510–TX. VIGILÂNCIA SANITÁRIA; 2012;  
 297 CONVÊNIOS,567.000,00,18.000,00INTERFERÊNCIASFINANCEIRAS,150.167.000,00-  
 298 96.643.000,00;ALIENAÇÃO DE BENS-2010-47.000,00, 2011(52.000,00); RENDIMENTO  
 299 FINANCEIRO-2012(1.172.000,00), 2011(100.000,00)-TOTAL-2012(377.304.000,00),  
 300 2011(308.567.000,00). ORÇAMENTO 2012 -RESUMO GERAL RESUMO DE RECEITAS  
 301 CORRENTES-218.614.000,00; RESUMO DE RECEITAS DE CAPITAL-  
 302 8.523.000,00,TOTAL GERAL DAS RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL-  
 303 227.137.000,00,TOTAL DAS INTERFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS-  
 304 150.167.000,00, TOTAL GERAL DAS RECEITAS DA AMS / FMS-377.304.000,00, 3.1)  
 305 PESSOAL + ENCARGOS SOCIAIS(151.562.000,00) 3.1.71.34 - Outras Desp. Pessoal –  
 306 Terceirização(3.286.000,00), 3.1.90.01 - Aposentadorias e Reformas( 0,00), 3.1.90.03 –  
 307 Pensões( 0,00), 3.1.90.04 - Contratação por Tempo Determinado(22.068.000,00),  
 308 3.1.90.09 - Salário-Família(27.000,00), 3.1.90.11 - Vencimentos e Vantagens Fixas -  
 309 Pessoal Civil(89.506.000,00) 3.1.90.13 - Obrigações Patronais(4.884.000,00), 3.1.90.16 -  
 310 Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil(10.115.000,00), 3.1.90.34 - Outras Desp.  
 311 Pessoal – Terceirização (255.000,00) Auxílio-Alimentação(5.634.000,00), 3.1.90.49 -  
 312 Auxílio-Transporte (Pessoal)- (526.000,00), 3.1.90.91 - Sentenças Judiciais(35.000,00),  
 313 3.1.90.92 - Despesas de Exercícios Anteriores(0,00), 3.1.90.96 - Ressarcimento de  
 314 Desp. Pessoal Requisitado(0,00), 3.1.91.13- Saúde e Previdência  
 315 CAAPSM(15.226.000,00), 3.3) OUTRAS DESPESAS CORRENTES-(214.261.000,00),  
 316 3.3.20.39 - Outros Serv. de Terceiros - Pessoa Jurídica (10.000,00), 3.3.20.93-  
 317 Indenizações e Restituições(103.000,00), 3.3.71.41- Contribuições(900.000,00),  
 318 3.3.72.39- Outras Desp.Pessoal Terc.Mão-de-obra(11.373.000,00) 3.3.90.14 - Diárias –

319 Civil(56.000,00), 3.3.90.30 - Material de Consumo-(5.688.000,00), 3.3.90.32 -Material de  
320 Distribuição Gratuita(6.423.000,00), 3.3.90.33 - Passagens e Despesa com  
321 Locomoção(305.000,00), 3.3.90.35 - Serviços de Consultoria(6.000,00), 3.3.90.36 -  
322 Outros Serv. de Terceiros - Pessoa Física(255.000,00), 3.3.90.37 - Locação de Mão-de-  
323 Obra(2.000,00) 3.3.90.39 - Outros Serv. de Terceiros - Pessoa Jurídica(188.223.000,00),  
324 3.3.90.46 - Auxílio Alimentação(4.000,00), 3.3.90.47 - Obrig. Tributárias e  
325 Contributivas(56.000,00), 3.3.90.48 - Outros Auxílios Financeiros a Pessoas  
326 Físicas(51.000,00), 3.3.90.49 - Auxílio-Transporte (Uso da Secretaria)( 4.000,00),  
327 3.3.90.49 - Auxílio-Transporte (RH)( 0,00), 3.3.90.91-Sentenças Judiciais(36.000,00),  
328 3.3.90.92 - Despesas de Exercícios Anteriores(766.000,00)- 4.4)  
329 INVESTIMENTOS(11.481.000,00), 4.4.90.30 - Material de Consumo(50.000,00),  
330 4.4.90.35 - Serviços de Consultoria(0,00), 4.4.90.36 - Outros Serv. de Terceiros - Pessoa  
331 Física(0,00), 4.4.90.39 - Outros Serv. de Terceiros Pessoa Jurídica(60.000,00),  
332 4.4.90.51-Obras e instalações (10.355.000,00), 4.4.90.52 - Equipamentos e Material  
333 Permanente(1.016.000,00) 4.4.90.61 - Aquisição de Imóveis(0,00) 4.4.90.92 - Despesas  
334 de Exercícios Anteriores(0,00), 4.4.90.93 - Indenizações e Restituições(0,00). **Fahd**  
335 **Haddad** parabeniza o município por ter aumentado o valor do recurso próprio para  
336 pagamentos na saúde. Solicita que a Secretaria de Saúde juntamente com os  
337 prestadores façam uma avaliação real do que está sendo feito de maneira excedente e  
338 não tem recurso, do que está sendo pago em um mês com recurso do mês seguinte,  
339 para que após esta avaliação seja aumentado o teto financeiro do município de Londrina  
340 através de reivindicações junto a Bipartite e Ministério da Saúde, sendo que isto acabará  
341 refletindo em benefício para a população. Cita que em outros municípios já foi feito este  
342 levantamento mais detalhado e conseguido o aumento nos recursos. **Rosalina Batista**  
343 coloca que pela apresentação do orçamento, fica claro que o recurso do município está  
344 sendo concentrado na alta complexidade, sendo que na ocasião da reunião com o  
345 Ministério da Saúde em que foi conseguido o recurso para a alta complexidade, solicitou-  
346 se um estudo para a majoração de recursos na atenção primária à saúde. Rosalina  
347 coloca que também o Estado em reuniões recentes tem corroborado com a idéia do  
348 fortalecimento da atenção primaria na saúde. Rosalina continua sua fala e diz que com  
349 respeito ao pagamento de pessoal, gostaria de saber qual o número efetivo de  
350 funcionários lotados na saúde, já que sabe-se que muitos funcionários estão cedidos  
351 para outras secretarias e que gostaria de saber também se estes funcionários cedidos  
352 estão incluídos nesta despesa apresentada. Finaliza e diz que gostaria de encaminhar  
353 uma proposta para a realização de oficinas com palestrantes que possam trazer uma  
354 apresentação da questão orçamentária em uma linguagem mais simples e menos  
355 técnica, a instituição de uma comissão para a questão orçamentária de média e alta  
356 complexidade e uma outra para a questão do orçamento da atenção primária ou  
357 vigilância em saúde, que deve ser fortalecida, e também uma comissão para trabalhar a  
358 questão dos programas. Diz que poderia ser apresentado na abertura da conferência  
359 vindoura um relatório do que foi feito ou não nos últimos 4 anos de acordo com o Plano  
360 Plurianual. **Cícero Cipriano** pergunta com relação ao item contratação por tempo  
361 determinado apresentado no orçamento, qual o número de profissionais que serão  
362 contratados e o prazo da contratação e que gostaria de observar que este valor  
363 corresponde a 15% e que o mesmo é demasiadamente alto. Continua sua fala e diz que  
364 gostaria de saber a qual material se refere o item material de distribuição gratuita, e que  
365 gostaria de que constasse no documento em relação a região oeste a reforma e  
366 ampliação da UBS Leonor. Pede maiores esclarecimentos em relação aos itens da  
367 página 16, sobre qual o número efetivo de agentes de endemias atualmente e diz que  
368 gostaria de esclarecimentos em relação ao item convênios. **João Carlos Perez** informa  
369 que em relação ao que foi colocado pelo conselheiro Cícero sobre a reforma da UBS  
370 Leonor, não existe recurso para a reforma da mesma. Em relação a contratação direta foi  
371 encaminhado um projeto a Câmara que previa a contratação direta de 503 funcionários

372 que eram das OSCIPS e 355 contratados através de teste seletivo. Informa que o valor  
373 aproximado de 15% questionado pelo conselheiro Cícero se deve ao fato de que foi feito  
374 um remanejamento orçamentário para a contratação direta, e que em referência ao prazo  
375 da contratação direta, ela é de um ano prorrogável para mais 1 ano. Diz que em relação  
376 à questão levantada sobre o item materiais de distribuição gratuita, estes se referem à  
377 compra de medicamentos. João continua e diz que em relação a pergunta da conselheira  
378 Rosalina sobre os funcionários cedidos, tudo que é pago vem dos cofres do município  
379 independente de onde seja o profissional e se o funcionário cedido for transferido para  
380 outro órgão de maneira definitiva o valor acabará retirado da saúde. **Denise Mashima**  
381 reforça a fala do conselheiro Fahd sobre a importância de se aumentar o teto financeiro  
382 do Município para a alta complexidade. **Ana Olympia** informa que em relação a questão  
383 do número de agentes de endemias levantado pelo conselheiro Cícero, diz que o número  
384 previsto pelo Ministério da Saúde é de 230 e o que a Secretaria possui no momento são  
385 180 agentes, pois houve demissões e foi solicitada uma análise jurídica para que  
386 pudesse ser convocados agentes do segundo teste emergencial que foi feito já que o  
387 primeiro não tem mais classificados. **Cícero Cipriano** pergunta qual a estrutura atual da  
388 Vigilância Sanitária e também sobre a aplicação do recurso do programa de DST/AIDS.  
389 **Ana Olympia** coloca que está sendo feito um estudo em todos os setores, incluindo a  
390 Vigilância Sanitária, para o preenchimento do quadro de profissionais. **Sandra Caldeira**  
391 diz que em relação ao DST/AIDS, o recurso mensalmente não está sendo gasto  
392 totalmente, o recurso tem que ser contemplado no Plano de Ações e Metas. Informa que  
393 está sendo feito um levantamento que vai ser apresentado na próxima reunião da  
394 COMUNIAIDS sobre como está o recurso e o que falta para ser concluído. Finalizado o  
395 debate é passado para o ponto de pauta **3 - Programação Anual de Saúde/2011**.  
396 **Rosilene Machado** diz que como os conselheiros receberam o documento  
397 antecipadamente não há a necessidade de explanação desse, pergunta quais são os  
398 destaques levantados. **Rosalina** diz que com relação à saúde da mulher, é preciso  
399 trabalhar outros conceitos, também a respeito da saúde mental ficou muito vago, é  
400 preciso mais esclarecimento. **Cícero** fala que com relação a implementar um novo  
401 organograma, solicita saber se esse projeto já foi para Câmara de Vereadores. Pergunta  
402 também sobre os itens: 1.2 - Implementar o sistema local de informação de  
403 cadastramento dos usuários do SUS; incluir a questão da informática para os servidores  
404 das unidades básicas de saúde. Implementar o planejamento local baseado nas  
405 necessidades de saúde. faltou incluir da comunidade. 1.4.6 - Adotar protocolos de  
406 regulação de acesso, em consonância com protocolos e diretrizes Nacionais, Estaduais e  
407 Regionais e Municipais; faltou incluir de forma humanizada. Item 1.7 - Participação e  
408 Controle Social, solicita incluir capacitação e discussão antecipadamente da LDO, LOA e  
409 PPA. Item 2.1 - Realizar evento com a comunidade com objetivo de divulgar a  
410 importância da atividade física e prevenção de quedas, diz que não consta carteirinha do  
411 idoso. Item 2.3.24 -Inspeccionar os Centros de Educação Infantil, pede para incluir em  
412 parceria com o Ministério Público. Acompanhar dados de cobertura vacinal por UBSs,  
413 solicita levantamento e divulgação previa com relação as vacinas. Produzir e  
414 confeccionar materiais educativos de HIV/AIDS, Tuberculose, Hepatite, Sífilis e outras  
415 DST, para a população em geral e vulnerável, solicita que seja incluso o PAM, pois esse  
416 material educativo consta no PAM. Item 2.5.8 - Capacitar profissionais da Estratégia  
417 Saúde da Família em Terapia Comunitária visando promoção da Saúde Mental na  
418 atenção básica, pede para incluir acompanhamento desses grupos. Implantar e  
419 implementar a sistematização do cuidado ao diabético, pede para incluir anualmente  
420 prevenção e promoção. Contratação de servidores na reposição a vagas existentes,  
421 aumentar a oferta das vagas nas áreas mais vulneráveis, conforme está no relatório  
422 anual de gestão nas áreas de risco. **Maria Osvaldina** relata estar de acordo com a  
423 conselheira Rosalina, pois houve um Seminário pela Saúde da Mulher, a qual com muita  
424 luta as mulheres conquistaram o direito pela saúde, durante o seminário o Secretário de



425 Estado relatou que as mulheres não fazem os exames de prevenção ginecológico e  
 426 mama. Maria Osvaldina diz que se as mulheres não fazem exames é porque não tem  
 427 médicos. Sugere que seja feita uma cartilha de orientação e prevenção para câncer de  
 428 mama em homens. **Ana Olympia** sugere como encaminhamento que as considerações  
 429 colocadas pelos conselheiros Cícero, Maria Osvaldina e Rosalina sejam acatadas.  
 430 **Joelma Carvalho** solicita aos conselheiros que quando tiver apresentações, que os  
 431 conselheiros encaminhem antes as suas considerações, porque assim será possível ser  
 432 feito o encaminhamento e a inclusão. **Ana Olympia** esclarece a conselheira Maria  
 433 Osvaldina, que com relação as campanhas para as mulheres referente a prevenção do a  
 434 câncer ginecológico, como câncer de mama, há protocolos, e não necessariamente  
 435 necessita de médico para atendimento a essas mulheres. Pode procurar a Unidade de  
 436 Saúde pois tanto a mamografia, como o preventivo de câncer de colo de útero é feito  
 437 dentro da unidade, é encaminhado para fazer a mamografia, só o retorno é agendado já  
 438 com resultado para avaliação médica, é necessário que realmente seja feito campanha  
 439 para que elas procurem a unidade para a prevenção. Ana Olympia faz um agradecimento  
 440 ao Instituto do Câncer de Londrina, na pessoa do Sr Nelson Dequech e Mara Rossival,  
 441 que prontamente atendeu a solicitação da Secretaria de Saúde de Londrina com a  
 442 doação de trinta cobertores para Maternidade Municipal. **Rosalina Batista** convida os  
 443 trabalhadores, prestadores e usuários para a Pré- Conferência de Saúde do Segmento  
 444 de Usuários que acontecerá dias 9 e 10 de julho, no auditório do Hospital Universitário,  
 445 com a presença do Secretário de Saúde de Araucária, Dr Haroldo, que fará a palestra de  
 446 abertura. **Ana Olympia** agradece a presença de todos e finaliza a reunião extraordinária  
 447 do Conselho Municipal de Saúde. Esta ata foi digitada por Sandra Aparecida Oliveira  
 448 Bavia e por Anderson Luis Oliveira Silva, revisada por Márcia Batista Brizola e será  
 449 assinada pelos conselheiros abaixo:

451	Titular	Ana Olympia V. M. Dornellas	.....
452	Suplente	Marcio Makoto Nishida	Ausente com justificativa
453			
454	Titular	Djamedes Maria Garrido	Ausente com justificativa
455	Suplente	Maria Cristina Rodrigues Gil	Ausente com justificativa
456			
457	Titular	José Luis de Oliveira Camargo	Ausente
458	Suplente	Antonio Caetano de Paula	Ausente
459			
460	Titular	Sandra Iara Sterza	.....
461	Suplente	Márcia Cristina Rodrigues Marengo	Ausente com justificativa
462			
463	Titular	Janaina Mazzer Salinet	Ausente com justificativa
464	Suplente	Lazara Regina Rezende	Ausente com justificativa
465			
466	Titular	Éder Pimenta de Oliveira	.....
467	Suplente	Maldissulei Correa	.....
468			
469	Titular	Bett Claidh Nascimento	.....
470	Suplente	Manoel Nivaldo da Cruz	.....
471			
472	Titular	Fahd Haddad	.....
473	Suplente	Ana Paula Cantelmo Luz	.....
474			
475	Titular	Artemízia Martins	.....
476	Suplente	Mara Rossival Fernandes	.....
477			
478	Titular	Margarida Fátima F Carvalho	Ausente
479	Suplente	Denise Akemi Mashima	.....

480			
481			
482	Titular	Maria Célia P. R. Gregghi	Ausente.
483	Suplente	Naja Nabut	Ausente
484			
485	Titular	Paulo Fernando Nicolau	Ausente com justificativa
486	Suplente	Paulo Marcel Yoshii	Ausente
487			
488	Titular		
489	Suplente	Neide Apda Gonçalves Ferreira	.....
490			
491	Titular	Custódio Rodrigues do Amaral	.....
492	Suplente	Maria Ângela Magro	Ausente com justificativa
493			
494	Titular	Manoel Rodrigues do Amaral	.....
495	Suplente	Neusa Maria dos Santos	Ausente com justificativa
496			
497	Titular	Terezinha P. da Silva (Mãe Omin)	Ausente com justificativa
498	Suplente	Gioconda Pereira da Silva	.....
499			
500	Titular	Maria Osvaldina Mello de Oliveira	.....
501	Suplente	Mariclei Ferro Belchior	.....
502			
503	Titular	Elizabeth Maria Alves	.....
504	Suplente	Silvia Aparecida Brazão	Ausente
505			
506	Titular	Rosicler Amarins Moura Vaz	.....
507	Suplente	Elba Ferreira	Ausente
508			
509	Titular	Julia Satie Miyamoto	Ausente com justificativa
510	Suplente	Hildegard Maria Lopes	Ausente
511			
512	Titular	Cícero Cipriano Pinto	.....
513	Suplente	Maria Brígida Sampaio de Souza	.....
514			
515	Titular	Adriana Xavier Dorta	Ausente com justificativa
516	Suplente	Sandra Alexandra Oliveira Silva	Ausente
517			
518	Titular	Joelma Apda de Souza Carvalho	.....
519	Suplente	Esmeralda Pereira da Silva	Ausente com justificativa
520			
521	Titular		
522	Suplente	Rosalina Batista	.....
523			
524			
525			